

## **PROPOSIÇÕES GERAIS**

**Temática I: perfil da universidade quanto a sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;**

**a) Estrutura organizacional.**

Extinção dos institutos e faculdades na sede administrativa. Cada campus passa a ser uma unidade político-administrativa e financeira. Cada campus terá sua autonomia de decisão quanto às vagas necessárias para seletivos, fechamentos de convênios, aprovação de lotacionogramas, aprovação de matrizes curriculares. É necessário, para tanto, a criação de um corpo de técnicos habilitados para absorver as atividades hoje desenvolvidas pelos institutos e faculdades centralizados em Cáceres.

Os departamentos organizar-se-iam por área de conhecimento, não por curso, tendo como atribuição: definição de linhas de pesquisa e extensão, atribuição de carga horária, editais seletivos, projetos de pós-graduação, infra-estrutura (laboratórios, equipamentos), aprovação de planos de trabalho e projetos de pesquisa e extensão, oferta de disciplinas optativas.

Os coordenadores de curso (a antiga função de assessor pedagógico) terão como atribuição somente assuntos relacionados a cada curso de graduação: reconhecimento de curso, questões legislativas relacionadas ao curso, plano político-pedagógico, questões acadêmicas (disciplinares e pedagógicas), adequação de matriz e coordenação de atividades pedagógicas, complementares e práticas curriculares.

**Temática II Orçamento e Financiamento da Universidade.**

**a) Fundações de Apoio;**

**b) Descentralização no repasse financeiro dos campi.**

Criar um mecanismo de repasse automático da verba destinada à Universidade para cada *Campi*.

Criação de Fundação de Apoio para cada campi (como a FAESPE), deste modo os convênios, prestação de contas e projetos vinculados às Fundações ocorrem de modo otimizado, com mais agilidade e transparência.

Além da criação de Fundações de Apoio, faz-se necessária a apresentação da prestação de contas da FAESPE e das futuras fundações que forem criadas com o

mesmo fim, das suas atividades para meio acadêmico.

Em relação aos cursos e ao planejamento da Universidade, defende-se a garantia dos recursos públicos suficientes ao plano de expansão da UNEMAT, bem como buscar novas fontes de recursos públicos, tendo em vista cumprir as metas estipuladas para o Ensino Superior no âmbito dos Planos Nacional, Estadual e Municipais de educação.

A fim de fomentar a educação continuada e desenvolver a qualificação dos egressos, procurar-se-á oferecer pós-graduação Lato Sensu gratuita para os mesmos;

No sentido de possibilitar a transparência da gestão financeira da UNEMAT, torna-se indispensável a prestação de Contas de modo acessível a todos, através do *site* da Universidade, na Internet, para comunidade interna e externa.

E, por fim, é fundamental diagnosticar as dificuldades apresentadas nos diversos *Campi* e estabelecer como prioridade financeira seu fortalecimento e a resolução de seus problemas sendo a verba destinada a estas problemáticas não contabilizada junto àquela repassada anualmente para cada Campus para manutenção.

### **Temática III: Gestão democrática, transparente e participativa.**

**a) Processos eletivos para escolha de dirigentes;**

**b) Conselhos: funcionamento, atribuições e composição;**

**c) Avaliação Institucional.**

As eleições para os cargos de gestão deverão respeitar a proporcionalidade de 35% dos votos para o seguimento docente, 35% dos votos para o seguimento dos técnicos e 30% para o seguimento discente, considerando-se as respectivas populações dos três segmentos relacionadas com o escopo do cargo (reitor, coordenador regional ou chefe de depto).

Os Cargos eletivos passam a ser não somente Reitor e chefe de departamento, mas também de pró-reitores, para que haja debates entre os pró-reitores, minimizando as conseqüências dessas atitudes em outras instâncias.

Nesse sentido, a eleição para Reitoria passa a ser por chapas, com indicação na chapa dos pró-reitores e seus primeiro e segundo suplentes.

Também são cargos eletivos por chapas, o coordenador campus e a Diretoria de Unidade Regionalizada – Administrativa.

Em relação aos cargos eletivos para órgãos colegiados e conselhos, deve-se rever, para maior, o número de técnicos.

#### **Temática IV: Diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão**

**a) Fóruns Temáticos;**

**b) Assistência Estudantil;**

**c) Política de Qualificação e Avaliação dos profissionais da UNEMAT.**

A instituição deverá investir na formação continuada tanto para a comunidade interna e externa da Universidade garantindo recursos para sua efetivação.

Em relação aos cursos de graduação, conforme as tendências atuais, é fundamental possibilitar a flexibilização da matriz curricular para o acadêmico, ou seja, que haja um número de horas-aula como núcleo obrigatório da formação da área e um número de horas-aula optativo, em que o acadêmico

Tais disciplinas optativas devem ser oferecidas por professores efetivos da universidade, sendo contabilizadas em sua carga horária total. As disciplinas optativas não devem ter número mínimo de alunos matriculados mas podem ter máximo de vagas menor do que uma turma completa (40 alunos), dependendo de sua característica e a critério do professor proponente de tal disciplina quando proposta na Matriz Curricular.

As matrículas serão efetuadas por créditos, respeitando-se os pré-requisitos, somente o primeiro semestre será composto por disciplinas obrigatórias.

Quanto ao plano de qualificação docente, cada campus deverá ter a autonomia para liberar os profissionais (docentes e técnicos) que queiram se afastar.

Criação de uma comissão de avaliação da produtividade acadêmica docente, que levará em conta, em suas atividades, as especificidades de cada área.

Dar assistência estudantil, priorizando a criação de restaurantes universitários, a construção de moradias estudantis nos *Campi*.

Aumento de bolsas apoio, de pesquisa (iniciação científica) e extensão para alunos da graduação.

#### **Temática V – Política de Expansão da Universidade;**

**a) Diretrizes para abertura de novos cursos e/ou campi.**

A expansão da Universidade deve priorizar o atendimento ao interior do Estado de Mato Grosso, sendo necessário criar comissões em cada *campi*, articulada com uma comissão central para definição de planos de expansão em cada região com a participação da sociedade organizada governamental e não-governamental.

**AUTORES**

ARIEL LOPES

IVANETE INES PARZIANELO

EDER EUGÊNIO MUNHÃO